



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**GABINETE DO DEPUTADO GUSTAVO GAYER – PL/GO**

**COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL**

**REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_\_, DE 2025**  
(Do Sr. Gustavo Gayer)

Solicita que seja convocado o Excelentíssimo Senhor Ministro da Casa Civil da Presidência da República, Rui Costa, para que compareça a esta Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, a fim de prestar esclarecimentos sobre os termos e implicações do acordo de cooperação firmado entre os governos do Brasil e da China, voltado à ampliação da atuação chinesa no setor ferroviário brasileiro.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 50 da Constituição Federal e na forma art. 219, § 1º, do Regimento Interno, que seja convocado o Excelentíssimo Senhor Ministro da Casa Civil da Presidência da República, Rui Costa, para que compareça a esta Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional, a fim de prestar esclarecimentos sobre os termos e implicações do acordo de cooperação firmado entre os governos do Brasil e da China, voltado à ampliação da atuação chinesa no setor ferroviário brasileiro.

**JUSTIFICAÇÃO**

A notícia sobre o avanço das negociações entre Brasil e China para ampliar a presença chinesa no setor ferroviário nacional acende um sinal de alerta entre os que acompanham de perto a indústria ferroviária brasileira.

O referido acordo, anunciado recentemente pelo próprio Ministro da Casa Civil, prevê a formação de um fórum bilateral Brasil-China e a instalação, em território nacional, de unidades de produção de trens, metrô, veículos leves sobre





**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**GABINETE DO DEPUTADO GUSTAVO GAYER – PL/GO**

trilhos (VLTs), monotrilhos e outros equipamentos ferroviários, com participação chinesa em capital humano, tecnologia e investimentos.

Segundo publicação do portal “ContraFatos”<sup>1</sup>, uma parceria entre os governos do Brasil e da China para aumentar a presença chinesa no setor ferroviário brasileiro gerou uma reação intensa das entidades que representam a indústria ferroviária do país. A “profunda indignação” foi expressa pela Associação Brasileira da Indústria Ferroviária (ABIFER) e o Sindicato Interestadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários (SIMEFRE) em uma nota oficial divulgada no dia 13 de maio do corrente ano, em resposta ao anúncio.

Assinada por Vicente Abate, presidente da ABIFER, e Massimo Giavina, 1º vice-presidente do SIMEFRE, a nota ressalta que, embora a cooperação internacional seja bem-vinda, é *“imprescindível que o Brasil priorize e valorize sua própria indústria ferroviária, que possui um sólido histórico de qualidade, inovação e capacidade produtiva”*.

As organizações defendem que a indústria ferroviária do Brasil enfrentou extensos períodos de inatividade e que essa deficiência foi combatida pelas empresas locais. *“Não há vácuo na indústria nacional a ser ocupado, ao contrário, quem arcou com estes elevadíssimos índices de ociosidade pela inconstância de pedidos, fomos nós, indústria ferroviária”*, afirma o documento. A nota da ABIFER e do SIMEFRE argumenta que investir na “indústria ferroviária brasileira” é uma ação estratégica para o “desenvolvimento econômico e social” do país, além de favorecer a “sustentabilidade” e a “inovação tecnológica”.

Também, a reportagem expõe que o ministro da Casa Civil, Rui Costa, informou que o acordo será oficializado nesta terça-feira, em uma reunião entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o líder chinês, Xi Jinping.

Salienta-se, que embora a cooperação internacional possa representar avanços em infraestrutura e inovação, trata-se de um tema que suscita preocupações legítimas quanto à soberania tecnológica e industrial do

<sup>1</sup> <https://www.contrafatos.com.br/lula-fecha-acordo-com-chineses-e-provoca-revolta-no-setor-ferroviario-nacional/>





**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**GABINETE DO DEPUTADO GUSTAVO GAYER – PL/GO**

Apresentação: 15/05/2025 15:41:27.297 - CREDN

REQ n.83/2025

país, bem como aos impactos sobre a indústria ferroviária brasileira, que possui longa trajetória de excelência produtiva, geração de empregos e domínio tecnológico.

Entidades representativas do setor, como a Associação Brasileira da Indústria Ferroviária (ABIFER) e o Sindicato Interestadual da Indústria de Materiais e Equipamentos Ferroviários e Rodoviários (SIMEFRE), manifestaram-se publicamente, demonstrando apreensão com os termos do acordo e alertando para o risco de enfraquecimento da indústria nacional frente à possível entrada massiva de soluções prontas e mão de obra estrangeira.

Além dos impactos econômicos e industriais, o tema possui implicações diretas para a política externa e a segurança nacional, visto que envolve um ator geopolítico relevante e estratégico, como a República Popular da China, cuja atuação em setores estruturantes de outros países tem sido alvo de debate em diversas democracias.

Diante da relevância e da sensibilidade do tema, é imprescindível que esta Comissão convoque o Senhor Ministro da Casa Civil para que forneça informações detalhadas sobre os objetivos, termos, critérios e salvaguardas previstas no acordo, além de esclarecer o papel da indústria brasileira nesse processo.

A presença do Ministro contribuirá para o exercício do controle parlamentar, assegurando transparência e defesa do interesse nacional no âmbito da política externa e da inserção estratégica do Brasil no cenário internacional.

Sala das Sessões, em      de      , de 2025.

Deputado **GUSTAVO GAYER**  
*PL/GO*

